

Handwritten signature and number 5 in the top right corner.



**EMPRESA MUNICIPAL DE
AMBIENTE DO PORTO, E.M.,
S.A.**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL EM
30 DE SETEMBRO DE 2019**



trale:
5

ÍNDICE

Handwritten signature

4

CONTEÚDO	PÁGINA
1. PREÂMBULO	5
2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	9
3. GOVERNANÇA	12
3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL	12
3.2. FONTES DE RECEITA	12
3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	13
3.3.1. MISSÃO	13
3.3.2. VISÃO	13
3.3.3. VALORES	13
3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS	13
4. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE	15
4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO	16
4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA	18
4.3. SENSIBILIZAÇÃO	19
4.4. RECURSOS HUMANOS	20
4.4.1. CRESCIMENTO ORGÂNICO	20
4.4.2. ABSENTISMO	21
4.5. ECOLINHA	21
5. BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	24
6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	25
7. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	26
8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	27
9. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	29
NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	30
NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31
NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31
NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL	31
NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	32
NOTA 6 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS	32
10. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2019	35
11. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	38
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40



trabi

PREÂMBULO




1. PREÂMBULO

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (**PORTOAMBIENTE**) tem por objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último e gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço. No sentido de assegurar o desempenho das competências por si assumidas, à **PORTOAMBIENTE** incumbem-se como principais objetivos, os seguintes:

- a) Garantir a gestão e a construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;
- b) Assegurar de forma regular, contínua e eficiente:
 - I. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que o venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;
 - II. a recolha seletiva de resíduos orgânicos;
 - III. a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, ou equiparados;
 - IV. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;
 - V. a limpeza do espaço público;
- c) Prestar o serviço complementar de gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;

A atividade da **PORTOAMBIENTE** e o desenvolvimento das suas funções é realizado sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores: a satisfação do cliente municipal; a melhoria contínua da organização e o seu comprometimento com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético; o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa; a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a **PORTOAMBIENTE** tem estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional. O acompanhamento destes indicadores, que se organizam em quatro temáticas (cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; eficiência operacional e de gestão), permite a monitorização do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos, garantindo assim a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

No seguimento do enquadramento apresentado, dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21º dos Estatutos da **PORTOAMBIENTE**, alínea e) do nº. 1 do artigo 42º. da Lei 52/2012 de 31 de agosto, e do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a **PORTOAMBIENTE** apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização.

O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei nº. 50/2012 de 31 de agosto e nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da **PORTOAMBIENTE** devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). O Sistema de Normalização Contabilística foi publicado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, devendo responder às necessidades da gestão da empresa e permitir o controlo orçamental permanente, bem como a fácil verificação da correspondência entre valores patrimoniais.

Em 2 de Junho de 2015 é republicado o Decreto-Lei 158/2009 pela publicação do Decreto-Lei 98/2015. O Decreto-Lei 98/2015 transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas números 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei 98/2015 são também publicados Avisos e Portarias que reposicionam o enquadramento legal do SNC. Nomeadamente é publicada a Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 que vem aprovar os novos modelos de demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC aplicável aos períodos que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2016.

Assim, atualmente, o SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- a) Aviso 8254/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15652/2009, de 7 de setembro) - Estrutura Conceptual;
- b) Aviso 8256/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15655/2009 de 7 de setembro) - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro;
- c) Aviso 8258/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15653/2009, de 7 de setembro) - Normas interpretativas.
- d) Portaria 218/2015 de 23 de julho de 2015 (revoga Portaria nº 1011/2009, de 9 de setembro) - Código de Contas e Declaração de Retificação nº41-A/2015 de 21 de setembro de 2015;
- e) Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação nº41-B/2015 de 21 de setembro de 2015.



De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação nº41-B/2015 de 21 de Setembro de 2015, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As Demonstrações financeiras incorporadas neste documento foram preparadas de acordo com os seguintes pressupostos: regime do acréscimo (periodização económica) e da continuidade.

As características qualitativas são os atributos que tomam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, toda a informação integrante das mesmas é caracterizada pelos atributos da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019, pelo facto de ser o primeiro ano completo onde a atuação e correspondentes ações da **PORTOAMBIENTE** poderão ser adequadamente avaliadas, representa para esta o início de um ciclo de profissionalização das atividades de Recolha de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, com uma cultura própria, e uma identidade orientada para a execução daquelas atividades de uma forma dinâmica, proativa, focada na satisfação das necessidades do Município, sem descurar o equilíbrio da sustentabilidade económica das operações ou a qualidade dos serviços prestados.

Estes ciclos são marcados pela estabilidade da atividade e dos pressupostos em que a mesma opera, estando o ano de 2019 a registar desde já um maior nível de estabilidade ao nível dos recursos humanos, e com uma performance muito positiva ao nível da execução orçamental, não obstante o crescimento na quantidade total de resíduos.

Neste contexto, a Administração da **PORTOAMBIENTE** deposita grandes expectativas no futuro que se aproxima, nomeadamente no cumprimento às metas definidas no Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020) em linha com o Plano de Ação (PAPERSU), o qual se traduzirá consequentemente na melhoria da qualidade de vida dos munícipes. Em termos operacionais, jurídicos e financeiros, consideramos pertinente divulgar em seguida os seguintes aspetos:

- Alargamento das áreas de intervenção da operação de:
 - Recolha de resíduos (setor não residencial), traduzindo-se num aumento de cerca de 20 novos aderentes no trimestre, ascendendo o total a 750 aderentes;
 - Porta-a-porta residencial, traduzindo-se num aumento de cerca de 239 novos aderentes no trimestre, ascendendo o total a 1 650 aderentes;
- Densificação da rede de ecopontos no Município;
- Apoio na preparação de candidaturas, em parceria com o operador em alta, para:
 - expansão da operação Porta-a-porta residencial na zona oriental da cidade, com o objetivo de abranger cerca de 850 residências adicionais;
 - expansão da operação de recolha residencial de bio resíduos, com o objetivo de abranger adicionalmente cerca de 10 mil residências adicionais.

Ao nível da atividade de Gestão de resíduos urbanos, estes primeiros nove meses de 2019 registaram novo crescimento das quantidades totais (cerca de 973 toneladas, representativos de 0,91%), sendo de destacar a formação do *mix* das mesmas (i) Resíduos indiferenciados – decréscimo de 1 405 toneladas, representativo de 1,62%, e (ii) Resíduos seletivos – acréscimo de 2 378 toneladas, representativas de 11,74%.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2019, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 8 de agosto de 2019.

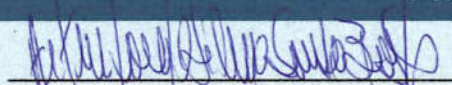
Com referência ao período findo em 30 de setembro de 2019, o Resultado líquido ascende a 87 686 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 100% e dos Rendimentos totais de 100% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 101%), conforme ilustrado nas secções seguintes.

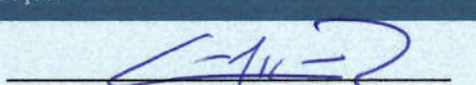
Face ao facto de a atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de dezembro de 2017, sendo conseqüente o ano de 2018 como um ano de implementação, a informação comparativa poderá, na generalidade dos casos, não se poder considerar comparável.

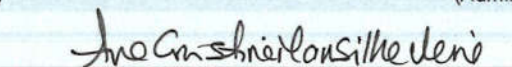
É ambição do Conselho de Administração que a **PORTOAMBIENTE** seja reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os *stakeholders* na concretização da sua estratégia. O Conselho de Administração da **PORTOAMBIENTE** não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos aqueles que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrada;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositados na nossa empresa;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, capacidade e dedicação postos nas tarefas que lhes foram confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração


Artur Jorge Silva de Sousa Basto
(Presidente)


Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
(Administrador Executivo)


Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
(Administrador não Executivo)

GOVERNANÇA

3. GOVERNANÇA

A atividade da **PORTOAMBIENTE**, é enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, com as alterações previstas na Lei 75-A/2014 e Lei nº42/2016, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, quer do setor empresarial do Estado, quer do setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL

A **PORTOAMBIENTE** é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, constituída por escritura pública realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016, respetivamente, tendo por o objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social integralmente realizado, foi de 465 566,00 Euro (quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis euros), realizado por 200 000 Euro em capital e 265 566 Euro realizado em espécie de equipamento e outros bens móveis. O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício, em regime de exclusividade territorial no Município do Porto as seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o PAPERSU, de forma a dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no PERSU 2020;
- c) Gerir de forma integrada e adequada a prestação de cada serviço, de forma a oferecer o melhor serviço ao menor custo, tendo em conta que os serviços devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;
- d) Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, de forma a prestar um serviço aos utilizadores finais em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- e) Articular com a LIPOR o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

3.2. FONTES DE RECEITA

O Rédito e a receita foram e serão realizados mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;

- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários, tendo como meta o ano de 2020 como o primeiro ano em que se prevê que o sistema de gestão de resíduos tenha uma cobertura total dos custos;
- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público.

3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

O processo de planeamento estratégico da empresa **PORTOAMBIENTE**, encontra-se alicerçado na visão, missão e valores seguidamente descritos:

3.3.1. MISSÃO

Gerir o sistema municipal de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, de acordo com princípios de qualidade do serviço, inovação, sustentabilidade ambiental e económica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.

3.3.2. VISÃO

A **PORTOAMBIENTE** pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.

3.3.3. VALORES

- Orientação para os habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.
- Respeito e valorização do ambiente
- Sustentabilidade ambiental, económica e social
- Integridade
- Inovação
- Transparência
- Rigor
- Responsabilidade

3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS

Órgão	Função	Nome
Assembleia-Geral	Representante do Município	Maria Helena Vilasboas Tavares
	Presidente da mesa	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Secretário	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
Conselho de Administração	Presidente	Artur Jorge Silva de Sousa Basto
	Administrador executivo	Luís André Fernandes Bragança de Assunção
	Administrador não executivo	Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso

ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE

4. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE

O ano de 2019 caracteriza-se pelo desafio de ser o primeiro ano completo onde a atuação e correspondentes ações da **PORTOAMBIENTE** poderão ser adequadamente avaliadas.

No 3º trimestre de 2019, em termos operacionais, consideramos pertinente divulgar os seguintes aspetos concretizados pela **PORTOAMBIENTE**:

- Alargamento das áreas de intervenção da operação de Recolha de resíduos (setor não residencial) e Porta-a-porta residencial, para além da densificação da rede de ecopontos no Município.

Constituindo atualmente uma das maiores ambições da **PORTOAMBIENTE** a aposta na fração dos Bio resíduos, para além do início dos projetos da recolha por proximidade, a iniciar em 2020, é convicção da Administração da empresa de que o aumento do número de aderentes da recolha de resíduos (setor não residencial) e Porta-a-porta residencial, será o caminho para esse fim. Assim, os números do presente trimestre, sintetizam-se da seguinte forma:

Descrição	Recolha de bio resíduos (setor não residencial)		Porta-a-porta (setor residencial)	
	Período	Total	Período	Total
Número de aderentes	20	750	239	1 650

- Densificação da rede de ecopontos no Município, possibilitando assim o aumento de disponibilidade de equipamentos, assim como a melhoria de serviço na renovação de equipamentos sinalizados;
- Apoio na preparação de candidaturas, em parceria com o operador em alta, para a expansão das operações Porta-a-porta residencial na zona oriental da cidade, assim como da recolha residencial de bio resíduos, tendo como objetivo abranger adicionalmente cerca:

Objetivo	Porta-a-porta (setor residencial)	Recolha de bio resíduos (Setor residencial)
Abrangência de residências adicionais	850	10 000

- No âmbito da área de sensibilização, foram realizadas as seguintes atividades:
 - duas campanhas de sensibilização gerais em áreas previamente definidas, no Município do Porto, abrangendo um total de que abrangeu cerca de 96 estabelecimentos comerciais;
 - duas campanhas de sensibilização específicas, na Zona de Cedofeita e na Zona da Praça dos Poveiros/Paços Manuel, em virtude da colocação de novos equipamentos nestes zonas, sendo o principal objetivo divulgar junto dos comerciantes um panfleto alusivo à localização dos novos equipamentos bem como à necessidade de os utilizarem corretamente;

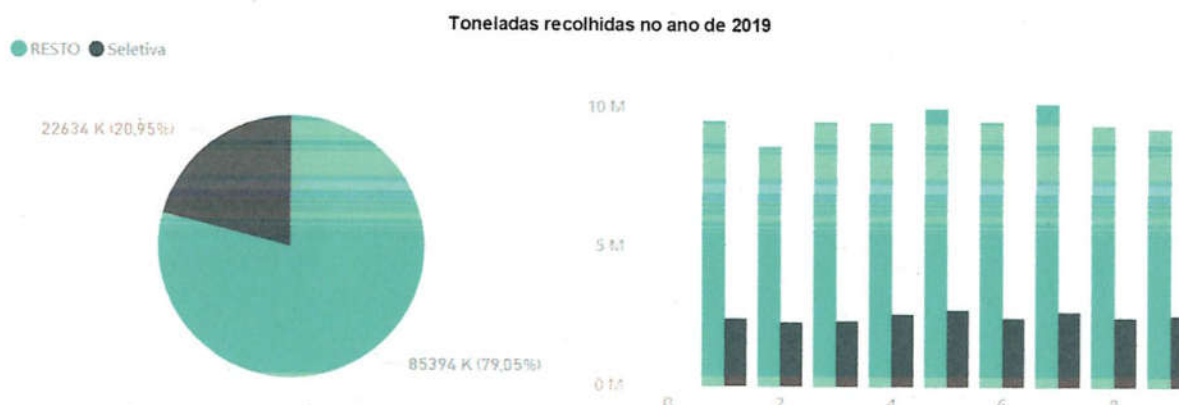
Handwritten signature and scribbles in blue ink.

- 275 abordagens individuais de sensibilização, no seguimento da deteção de práticas de inadequadas, suscetíveis de constituir infração;
- Com a entrada em vigor do Regulamento de fiscalização, foi verificada uma densificação da interveniência das equipas de sensibilização e fiscalização junto dos comerciantes. No seguimento da aplicação das práticas de infração detetadas, no trimestre em apreço, foram instaurados 43 processos de contraordenação.
- Início da execução de despesa no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR), inserido no eixo prioritário III – Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos e na tipologia de intervenção 11 – Recursos, com a designação sintética de “Investimentos de Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos Biodegradáveis, que se destinem a Aumentar a Valorização Orgânica de Resíduos”, cujo valor potencial do investimento e subsídio não reembolsável ascendem a 1 671 mil euros e 1 403 mil euros, respetivamente.

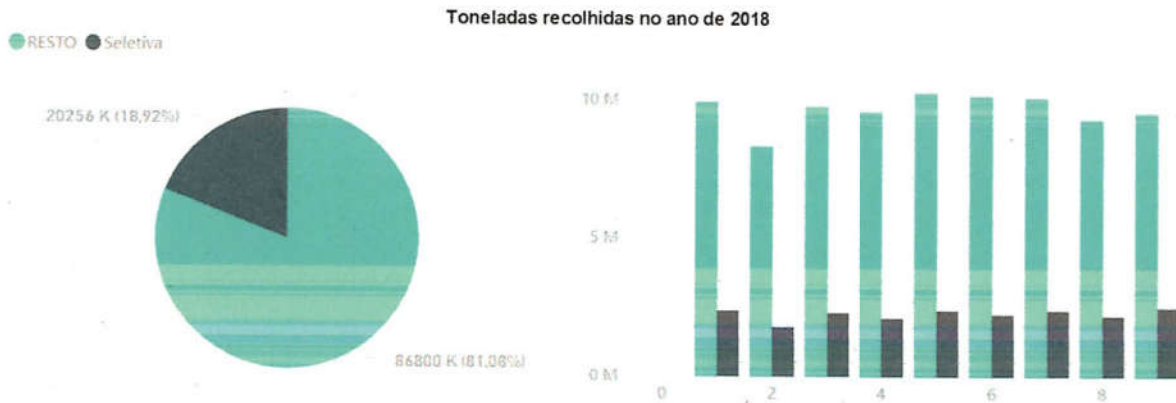
4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO

O ano de 2019 representa, como referido, um ano de elevadas expectativas para a **PORTOAMBIENTE** por se tratar do primeiro ano da Empresa, onde os meios e capacidade instalada apresentam níveis próximos dos ótimos, conforme já foi possível enfatizar nas secções anteriores.

Em adição e fruto do desenvolvimento e atratividade que a cidade do Porto tem vindo a registar nos últimos anos, verifica-se que, e ainda que mitigado pelas ações implementadas pela **PORTOAMBIENTE**, esse crescimento apresenta igualmente repercussões ao nível do total de resíduos produzidos. O ano de 2019 apresenta taxas de crescimento das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homologo, as quais se ilustram graficamente em seguida, e se estimam em cerca de 0,91%, as quais quando analisadas separadamente resultam de uma diminuição de 1,62% nas quantidades de resíduos recolhidos na fração indiferenciada, e de um aumento de 11,74% nas quantidades de resíduos recolhidos na fração seletiva;

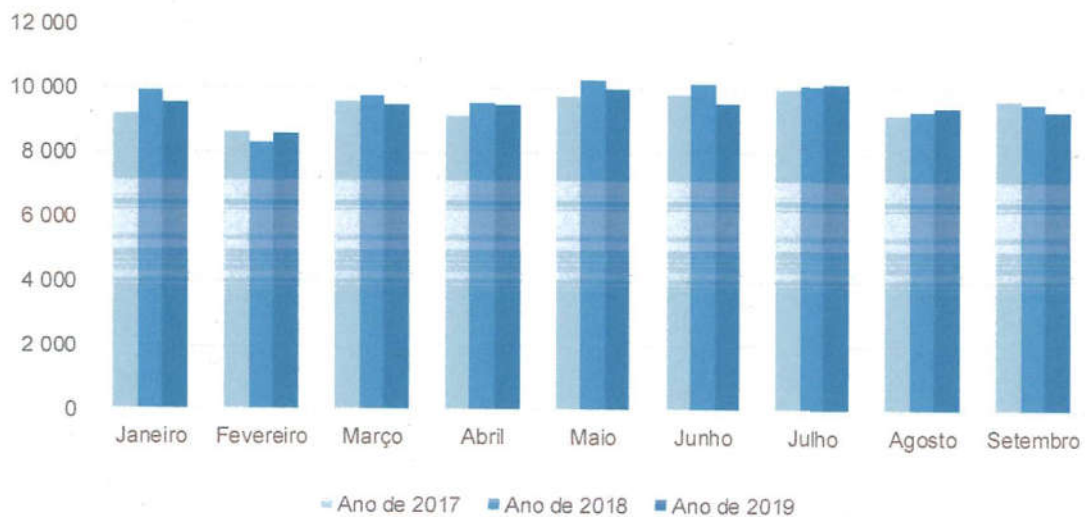


Handwritten signature and mark

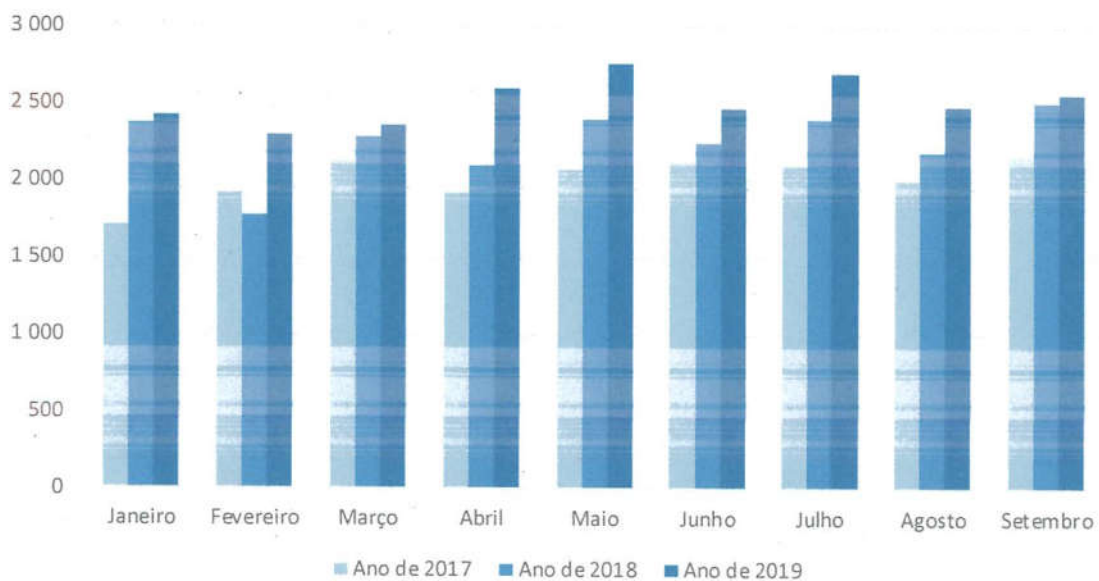


Analisando graficamente a evolução anual, face ao período homólogo, por tipologia de resíduo:

Recolha indiferenciada



Recolha seletiva



Handwritten signature and mark

4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA

O nível de avaliação do cumprimento das metas fixadas para a recolha seletiva é analisado nas seguintes duas vertentes distintas:

- Meta de preparação para a reutilização e reciclagem, cuja meta intercalar ascende a 29,94%; e
- Meta de retomas com origem em recolhas seletivas, cuja meta intercalar ascende a 59,38 kg/hab/ano.

Ainda que o atual período de reporte, possa não permitir uma avaliação comparável face à meta intercalar, em virtude de os horizontes temporais não serem iguais, conforme ilustrado em seguida, é possível concluir que o desempenho da Empresa nesta métrica se encontra bastante positivo.

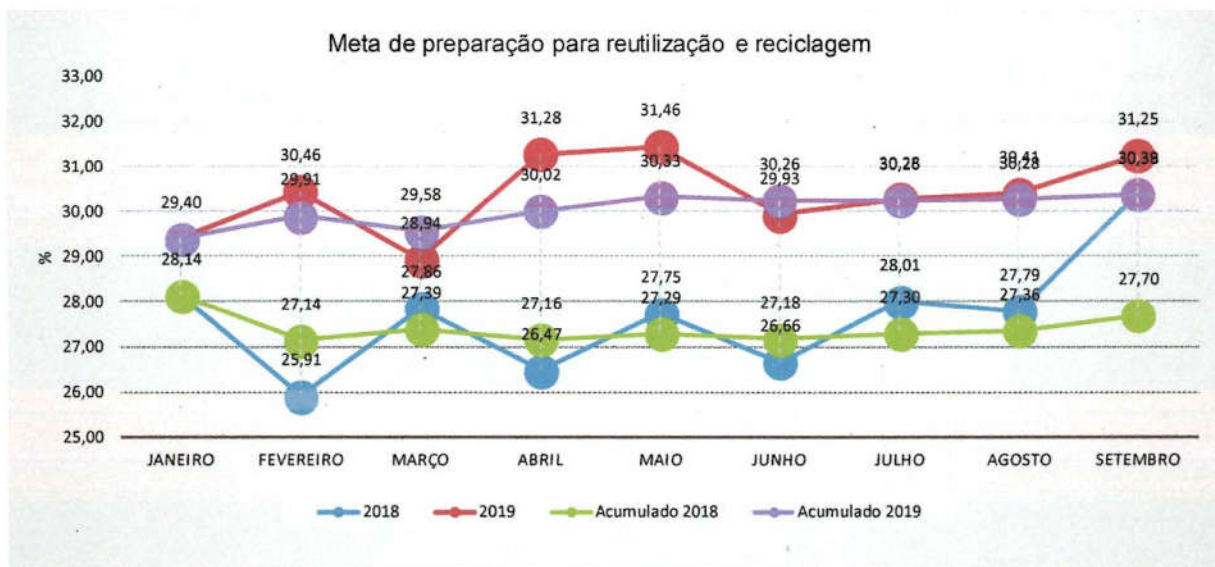
Por outro lado, foram verificados dois ajustamentos relevantes no cálculo destes indicadores, conforme elencado em seguida:

- O primeiro, cujo impacto afeta a denominador de cálculo, relacionado com a percentagem de resíduos considerado recicláveis. Até ao final de 2018, os critérios em vigor consideravam que 70% dos resíduos seriam recicláveis, tendo esta percentagem sido ajustada por recomendação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), e passado para 73,4% a partir de 2019.
- O segundo, cujo impacto afeta o numerador do cálculo, relacionado com o contributo das escórias para os quantitativos. Assim, a partir do ano de 2019, é estimado que as escórias representem cerca de 16% dos resíduos a montante, das quais cerca de um terço relevam para o total dos quantitativos.

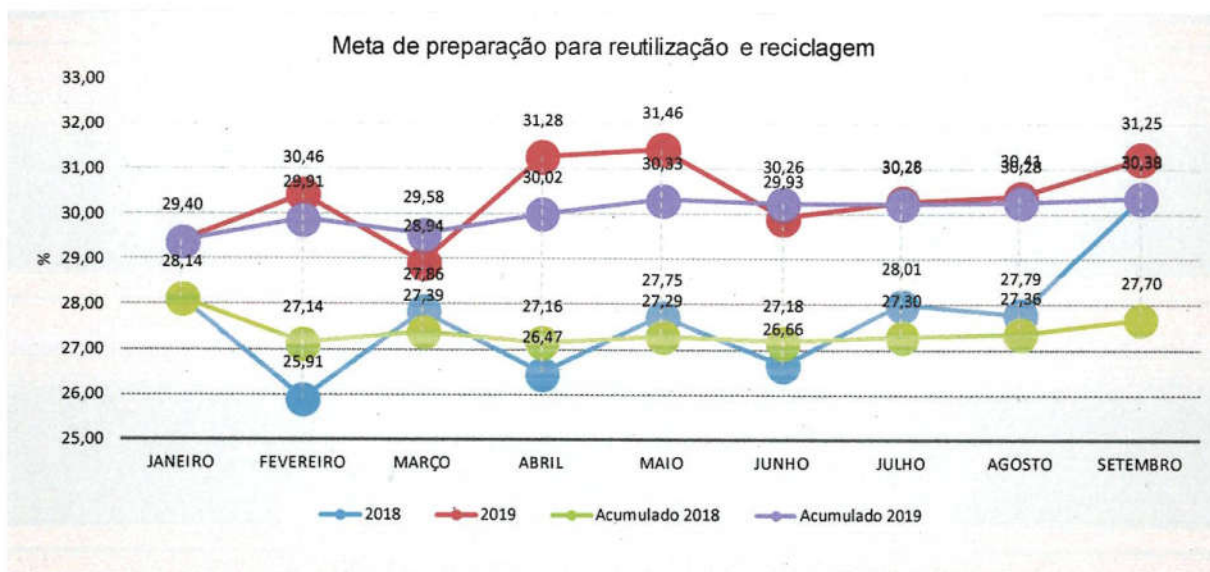
Esta alteração será acompanhada do ajustamento das metas, contudo, até à presente data, não são conhecidos os respetivos números "reclassificados" oficiais.

Para completar a leitura, apresenta-se em seguida:

- Graficamente, a evolução dos resultados mensais do cumprimento das duas metas;



Handwritten signature and mark



▪ Em tabela, uma análise comparativa da Meta de preparação para reutilização e reciclagem pela atual fórmula de cálculo face à metodologia historicamente utilizada.

#	Taxa de cumprimento das metas de recolha seletiva	30.09.2019		31.12.2018	
		Meta intercalar	Resultado	Meta intercalar	Resultado
1	Meta de preparação para reutilização e reciclagem				
1.1.	Indicador comparável com critério histórico	29,94%	30,39%	29,24%	28,38%
1.2.	Indicador considerando o novo cálculo	29,94%*	36,85%	29,24%*	N/d

* Informação não disponível, tendo sido considerada nesta fase a Meta sem alterações

4.3. SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização tem vindo a ser uma das principais apostas da PORTOAMBIENTE, procurando envolver os munícipes nas ações da Empresa, e partilhando a visão da Empresa sobre e disponibilizando ferramentas para uma melhor tomada de decisão.

No ano de 2019, foram realizadas as seguintes ações de sensibilização:

- duas campanhas de sensibilização gerais em áreas previamente definidas, no Município do Porto, abrangendo um total de que abrangeu cerca de 96 estabelecimentos comerciais;
- duas campanhas de sensibilização específicas, na Zona de Cedofeita e na Zona da Praça dos Poveiros/Paços Manuel, em virtude da colocação de novos equipamentos nestes zonas, sendo o principal objetivo divulgar junto dos comerciantes um panfleto alusivo à localização dos novos equipamentos bem como à necessidade de os utilizarem corretamente;
- 275 abordagens individuais de sensibilização, no seguimento da deteção de práticas de inadequadas, suscetíveis de constituir infração;
- Com a entrada em vigor do Regulamento de fiscalização, foi verificada uma densificação da interveniência das equipas de sensibilização e fiscalização junto dos comerciantes. No seguimento da aplicação das práticas de infração detetadas, no trimestre em apreço, foram instaurados 43 processos de contraordenação.

Arabe
 4

4.4. RECURSOS HUMANOS

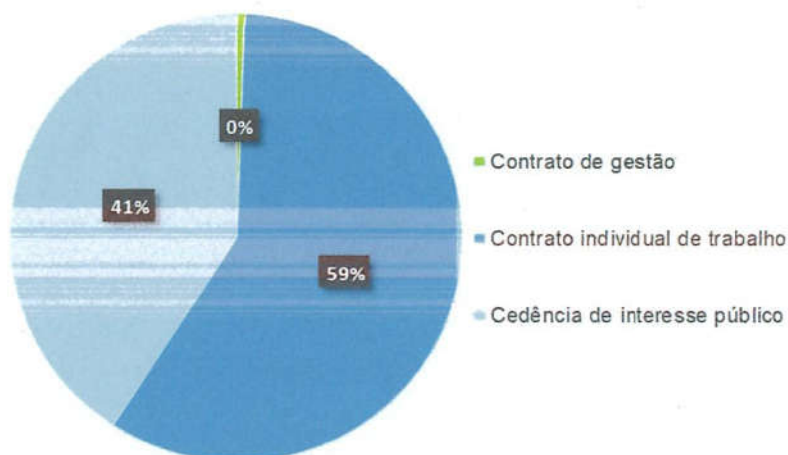
4.4.1. CRESCIMENTO ORGÂNICO

Ao nível dos Recursos Humanos, e como consequência da relevante evolução da operação observada no período anual transato, os mesmos posicionavam-se em 31 de dezembro de 2018 em 322 elementos, tendo a **PORTOAMBIENTE** ficado naquela data, com o seu quadro de pessoal praticamente preenchido. O esforço de contratação encontra-se, atualmente, limitado a alguns elementos para a operação e para áreas de suporte à gestão do negócio, ascendendo em 30 de setembro de 2019 a 346 elementos, conforme detalhado em seguida:

#	Cargo	N.º de colaboradores		
		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2018
1	Administrador executivo	2	2	2
2	Coordenador de Compras e Aprovisionamento	1	1	1
3	Diretor de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade	1	1	1
4	Técnicos superiores na área do ambiente	4	6	5
5	Técnicos superiores na área dos Recursos Humanos	1	1	1
6	Assessor Jurídico da Administração	1	1	1
7	Secretária do Conselho de Administração	1	1	1
8	Técnico Superior de Informática	1	1	1
9	Diretor de Operações	1	1	1
10	Coordenador Financeiro	1	1	1
11	Técnica Superior de Saúde e Segurança no Trabalho	1	2	2
12	Técnica Segurança no Trabalho	1	1	0
13	Técnica de Comunicação	1	0	0
14	Administrativa	9	9	7
15	Encarregado Operacional	20	18	10
16	Motoristas	86	73	58
17	Cantoneiros	195	188	134
18	Mecânico	1	1	0
19	Fiel de armazém	1	1	1
20	Coordenador da Fiscalização e Gestão da Limpeza do Espaço Público	1	1	10
21	Coordenador do Planeamento e I&D	1	0	0
22	Fiscais	11	12	2
23	Técnica Superior de Gestão da Qualidade	1	0	0
24	Técnica Superior de Compras e Aprovisionamento	1	0	0
25	Outros Técnico Superiores	1	0	0
26	Gestor de Frota	1	0	0
Total		346	322	239

Os 346 colaboradores encontram-se vinculados a esta Empresa Municipal da seguinte forma:

Repartição por tipo de vínculo



Handwritten signature and a blue checkmark.

4.4.2. ABSENTISMO

Na **PORTOAMBIENTE**, o controlo do absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim sendo, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito é afetada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a **PORTOAMBIENTE** necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No atual trimestre de 2019 a taxa de absentismo da Porto Ambiente ficou nos 7%, incluindo este cálculo todos os tipos de falta que geram absentismo (faltas remuneradas e não remuneradas)

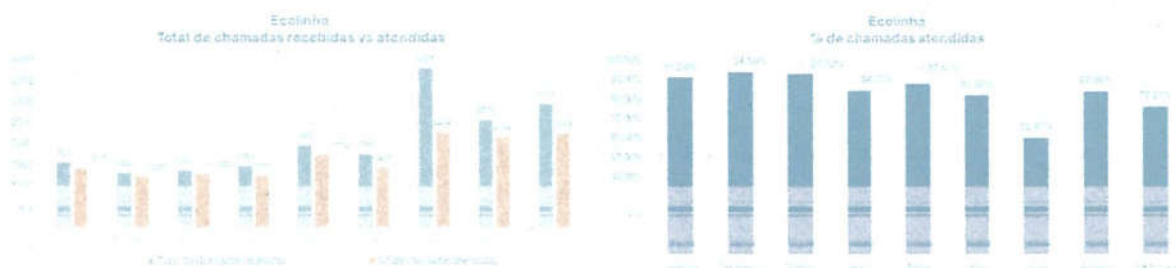
Esta redução teve um impacto considerável na produtividade e nos resultados da **PORTOAMBIENTE**, dado que permitiu reduzir a necessidade de contratações adicionais (para cobertura das referidas ausências).

4.5. ECOLINHA

A **ECOLinha** é um serviço gratuito de atendimento (telefone - 800205744 ou e-mail ecolinha@cm-porto.pt) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações, relacionados com:

- **Temas sob responsabilidade da Porto Ambiente:** recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição, recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública, colocação/deslocação de equipamentos de deposição, recolha ao domicílio de objetos fora de uso, limpeza, lavagem e deservagem da via pública, limpeza de grafitis;

O nível de serviço (percentagem de chamadas atendidas) verificado no presente trimestre verificou valores entre os 60% e os 90%, conforme ilustrado

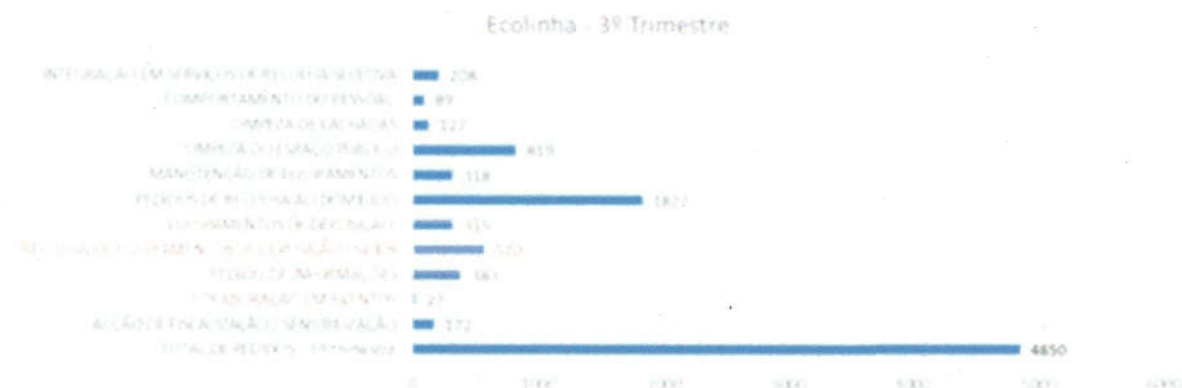


No que respeita aos pedidos de recolha ao domicílio (serviço de recolha de objetos fora de uso nas habitações dos moradores da cidade), neste período, foram recebidos **1822 pedidos** os quais verificaram resposta positiva em cerca de **6 dias úteis**, podendo a avaliação deste serviços ser aferida pelos seguintes resultados:

Handwritten signature

Número de	1T	2T	3T	2019
Elogios	N/d	20	21	41
Sugestões	3	8	13	24
Reclamações	1	3	7	11

Relativamente à tipologia de pedidos recebidos neste segundo trimestre:



O desafio é continuar a aumentar o rácio de chamadas atendidas, melhorar a informação transmitida aos munícipes e, também, encurtar os tempos médios de execução para cada tipo de pedido apresentado.

[Handwritten signature]
tralei
~

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019]

[Handwritten signature]

5. BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	Notas	30.09.2019	31.12.2018	Variação	
				Euro	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	516 830,14	396 891,53	119 938,61	30,22%
Edifícios e Outras Construções		4 396,95	4 763,36	-366,41	-7,69%
Equipamento Básico		502 843,19	325 867,29	176 975,90	54,31%
Equipamento Administrativo		6 694,89	7 643,56	-948,67	-12,41%
Outros Ativos Tangíveis		2 895,11	843,52	2 051,59	243,22%
Ativos intangíveis	6	56 237,53	79 940,64	-23 703,11	-29,65%
Outros investimentos financeiros		16 113,82	7 225,34	8 888,48	123,02%
Ativos por impostos diferidos		34 333,67	21 158,78	13 174,89	62,27%
		623 515,16	505 216,29	118 298,87	23,42%
Ativo corrente					
Inventários		63 681,01	69 942,21	-8 002,85	-11,44%
Clientes		2 873 873,54	2 506 490,90	309 128,70	12,33%
Outros créditos a receber		163 970,96	100 956,70	24 277,18	24,05%
Diferimentos		83 379,34	39 980,75	37 553,22	93,93%
Caixa e depósitos bancários		5 836 997,40	3 480 452,12	-1 220 526,05	-35,07%
		9 021 902,25	6 197 822,68	-857 569,80	-13,84%
Total do Ativo		9 645 417,41	6 703 038,97	-777 604,32	-11,60%

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	Notas	30.09.2019	31.12.2018	Variação	
				Euro	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio:					
Capital subscrito		465 566,00	465 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais		15 436,21	5 673,45	9 762,76	172,08%
Outras reservas		30 116,66	2 628,32	27 488,34	1045,85%
Resultados transitados		293 287,95	107 795,58	185 492,37	172,08%
Excedentes de revalorização		98 877,05	120 180,55	-21 303,50	-17,73%
		903 283,87	701 843,90	201 439,97	28,70%
Resultado líquido do período		87 685,58	195 255,13	-41 616,54	-32,19%
Total do Capital Próprio		990 969,45	897 099,03	93 870,42	10,46%
Passivo:					
Passivo não corrente:					
Passivos por impostos diferidos		28 706,29	34 891,13	-6 184,84	-17,73%
		28 706,29	34 891,13	-6 184,84	-17,73%
Passivo corrente:					
Fornecedores		2 023 118,88	3 609 502,89	-1 586 384,01	-43,95%
Estado e outros entes públicos		201 180,16	210 413,35	-9 233,19	-4,39%
Outras dívidas a pagar		3 796 741,80	839 042,05	2 957 699,75	352,51%
Diferimentos		2 604 700,83	1 112 090,52	1 492 610,31	134,22%
		8 625 741,67	5 771 048,81	2 854 692,86	49,47%
Total do Passivo		8 654 447,96	5 805 939,94	2 848 508,02	49,06%
Total do Capital Próprio e do Passivo		9 645 417,41	6 703 038,97	2 942 378,44	43,90%

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

Artur Jorge Silva de Sousa Basto
 Artur Jorge Silva de Sousa Basto

Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção

Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva



6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Porto Ambiente	Notas	30.09.2019		30.09.2018		Variação homóloga	
		Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Euro	%
		Ano		Ano			
RENDIMENTOS E GANHOS							
Vendas e serviços prestados	1	11 038 358,87	3 813 295,96	9 734 743,44	3 424 912,01	1 303 615,43	13%
Subsídios à exploração	2	5 212 702,79	1 687 556,64	4 290 922,53	471 723,53	921 780,26	21%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-87 704,30	-14 770,45	-142 072,64	-27 334,58	54 368,34	-38%
Fornecimentos e serviços externos	3	-10 952 784,37	-3 738 259,49	-10 773 999,08	-3 204 025,94	-178 785,29	2%
Gastos com o pessoal	4	-4 697 499,82	-1 596 092,70	-2 550 803,69	-1 162 576,31	-2 146 696,13	84%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-213 953,36	-75 448,14	-108 972,69	-48 583,11	-104 980,67	96%
Aumentos/reduções de justo valor		33,87	13,68	0,00	0,00	33,87	100%
Outros rendimentos		251 166,39	91 883,75	4 790,65	4 632,73	246 375,74	5143%
Outros gastos		-292 768,95	-81 110,59	-225 626,13	-72 770,73	-67 142,82	30%
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		257 551,12	87 068,66	228 982,39	-614 022,40	28 568,73	12%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-90 871,87	-31 325,08	-57 851,90	-20 166,48	-33 019,97	57%
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)		166 679,25	55 743,58	171 130,49	-634 188,88	-4 451,24	-3%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100%
Resultado antes de impostos		166 679,25	55 743,58	171 130,49	-634 188,88	-4 451,24	-3%
Imposto sobre o rendimento do período		-78 993,67	-27 663,17	-41 828,37	142 030,68	-37 165,30	89%
Resultado líquido do período		87 685,58	28 080,41	129 302,12	-492 158,20	-41 616,54	-32%

Valores expressos em Euro

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 (Administrador Executivo)

Ana Cristina Mansilha Monteiro
 Ana Cristina Mansilha Monteiro e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)

Artur Jorge Silva de Sousa Basto
 Artur Jorge Silva de Sousa Basto
 (Presidente)



7. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.09.2019 (Acumulado)					Total
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Limpeza de espaço público		Total	
			Limpeza de espaço público Geral	Limpeza de Grafités		
Vendas e serviços prestados	10 640 954,23	357 046,55	40 358,09	0,00	11 038 358,87	
Contratos programa	567 465,02	0,00	4 395 429,19	191 432,96	5 154 327,17	
Outros subsídios à exploração	58 375,62	0,00	0,00	0,00	58 375,62	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-66 261,33	-1 005,50	-6 435,14	-14 002,33	-87 704,30	
Fornecimentos e serviços externos	-6 850 065,76	-121 908,05	-3 959 359,48	-21 451,08	-10 952 784,37	
Subcontratos	0,00	0,00	-3 782 498,55	0,00	-3 782 498,55	
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	-3 727 934,95	-74 145,06	-65 661,33	0,00	-3 867 741,34	
Outros trabalhos especializados	-535 408,16	-7 876,93	-39 118,78	0,00	-582 403,87	
Combustíveis e manutenção	-1 476 823,16	-23 626,85	-2 678,50	-5 652,37	-1 508 780,88	
Aluguer de viaturas	-789 332,02	-11 257,87	-29 447,14	-13 090,85	-843 127,88	
Fornecimentos e serviços externos - outros	-320 567,47	-5 001,34	-39 955,17	-2 707,86	-368 231,85	
Gastos com o pessoal	-4 008 459,20	-51 321,32	-483 223,17	-154 496,13	-4 697 499,82	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-210 573,94	-3 379,42	0,00	0,00	-213 953,36	
Aumentos/reduções de justo valor	29,89	0,00	3,69	0,29	33,87	
Outros rendimentos	209 413,95	218,88	41 533,55	0,00	251 166,39	
Outros gastos	-264 549,57	-5 141,80	-22 100,03	-977,56	-292 768,95	
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	76 328,92	174 509,34	6 206,71	506,15	257 551,12	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-84 685,12	-1 104,08	-5 082,67	0,00	-90 871,87	
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	-8 356,20	173 405,26	1 124,04	506,15	166 679,25	
Resultado antes de impostos	-8 356,20	173 405,26	1 124,04	506,15	166 679,25	
Imposto sobre o rendimento do período	8 356,20	-85 719,67	-1 124,04	-506,15	-78 993,67	
Resultado líquido do período	0,00	87 685,59	0,00	0,00	87 685,58	

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 (Administrador Executivo)

Ana Cristina Mansilha Vieira e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)

8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente		2019.09	2018.12
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	+	10 694 584,87	13 421 457,00
Pagamentos a fornecedores	-	(10 546 769,35)	(16 653 101,19)
Pagamentos ao pessoal	-	(4 170 527,36)	(3 464 780,72)
Fluxo gerado pelas operações		(4 022 711,84)	(6 696 424,91)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	(101 589,95)	(58 861,20)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	6 645 528,88	7 621 476,87
Fluxos das atividades operacionais	(1)	2 521 227,09	866 190,76
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	-	7 193,40
Juros e rendimentos similares	+	385,42	-
Outros Ativos	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(152 476,95)	(54 763,57)
Ativos intangíveis	-	(12 590,28)	(23 185,50)
Outros Ativos	-	-	-
Fluxos das atividades de investimento	(2)	(164 681,81)	(70 755,67)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	-	-
Outras operações de financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos das atividades de financiamento	(3)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	2 356 545,28	795 435,09
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 480 452,12	2 685 017,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 836 997,40	3 480 452,12

Contabilista Certificado

 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

 Artur Jorge Silva de Sousa Basto
 (Presidente)

 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 (Administrador Executivo)

 Ana Cristina Mansilha Certoira Vieira e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)

Handwritten signature and scribbles in blue ink.

ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019]

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature and mark

9. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO** (doravante também denominada de **PORTOAMBIENTE**) apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental do corrente trimestre, tomamos como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2019, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 8 de agosto de 2019.

Com referência ao período findo em 30 de setembro de 2019, o Resultado líquido ascende a 87 686 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 100% e dos Rendimentos totais de 100% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 101%).

Face ao facto de a atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de dezembro de 2017, sendo conseqüente o ano de 2018 como um ano de implementação, a informação comparativa poderá, na generalidade dos casos, não se poder considerar comparável.

Porto Ambiente	Valores expressos em Euro			Taxa de execução
	30.09.2019			
	Executado	Orçamento	Desvio	
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	11 038 359	10 964 938	73 421	101%
Subsídios à exploração	5 212 703	5 359 655	(146 953)	97%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(87 704)	(125 724)	38 020	70%
Fornecimentos e serviços externos	(10 952 784)	(10 926 160)	(26 625)	100%
Gastos com o pessoal	(4 697 500)	(4 795 718)	98 218	98%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(213 953)	(198 505)	(15 448)	108%
Aumentos/reduções de justo valor	34	-	34	100%
Outros rendimentos	251 166	189 911	61 256	132%
Outros gastos	(292 769)	(231 233)	(61 536)	127%
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	257 551	237 163	20 388	109%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(90 872)	(100 656)	9 784	90%
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	166 679	136 507	30 172	122%
<i>Resultado antes de impostos</i>	166 679	136 507	30 172	122%
Imposto sobre o rendimento do período	(78 994)	-	(78 994)	100%
<i>Resultado líquido do período</i>	87 686	136 507	(48 821)	64%

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 30 de setembro de 2019, por atividade:

Handwritten signature

Handwritten signature and mark

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.09.2019 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		Total
			Geral	Limpeza de Grafites	
RENDIMENTOS E GANHOS					
Vendas e serviços prestados	10 640 954	357 047	40 358	-	11 038 359
Contratos programa	567 465	-	4 395 429	191 433	5 154 327
Outros subsídios à exploração	58 376	-	-	-	58 376
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(66 261)	(1 006)	(6 435)	(14 002)	(87 704)
Fornecimentos e serviços externos (excluindo TGR)	(6 850 066)	(121 908)	(3 959 359)	(21 451)	(10 952 784)
Gastos com o pessoal	(4 008 459)	(51 321)	(483 223)	(154 496)	(4 697 500)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(210 574)	(3 379)	-	-	(213 953)
Aumentos/reduções de justo valor	30	-	4	-	34
Outros rendimentos	209 414	219	41 534	-	251 166
Outros gastos	(264 550)	(5 142)	(22 100)	(978)	(292 769)
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	76 329	174 509	6 207	506	257 551
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(84 685)	(1 104)	(5 083)	-	(90 872)
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	(8 356)	173 405	1 124	506	166 679
<i>Resultado antes de impostos</i>	(8 356)	173 405	1 124	506	166 679
Imposto sobre o rendimento do período	8 356	(85 720)	(1 124)	(506)	(78 994)
<i>Resultado líquido do período</i>	0	87 686			87 686

NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 30 de setembro de 2019, as Vendas e Prestações de serviços totalizavam 11 038 359 euros, as quais, em conjunto com a Taxa de Gestão de Resíduos considerada na rubrica de Outros rendimentos, representavam um nível de execução de cerca de 101%. Estes montantes traduzem essencialmente a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores, conforme quadro seguinte:

Descrição	Acumulado de 2019 [9 meses]		Acumulado de 2018 [9 meses]	
	Quantidade	Euro	Quantidade	Euro
Utilizadores domésticos	7 870 208	5 514 557,97	8 163 767	5 069 165,60
Tarifa Resíduos Sólidos	7 870 208	3 248 618,97	8 163 767	3 200 016,41
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		2 148 500,95		1 789 559,32
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		117 438,05		79 589,87
Utilizadores não domésticos	4 601 262	5 307 998,99	4 190 889	4 319 633,71
Tarifa Resíduos Sólidos	4 601 262	2 391 836,89	4 190 889	2 082 389,65
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		2 847 260,15		2 195 125,29
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		68 901,95		42 118,77
Grandes produtores/não domésticos na origem	10 139 582	316 403,13	9 776 282	298 093,78
Tarifa Resíduos Sólidos	10 139 582	311 038,44	9 776 282	293 596,32
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		5 241,85		4 172,62
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		122,84		324,84
Total	-	11 138 960,09	-	9 686 893,09

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros rendimentos.

Handwritten signature

Handwritten signature and initials

NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Valores expressos em Euro

Subsídios à exploração	30.09.2019 (Acumulado) - Executado		
	Recolha	Limpeza de espaço público	Total
Montante faturado dos Contratos Programa (9 meses)	1 297 854	6 461 174	7 759 028
Montante diferido (0 meses)	-	-	-
Antecipação de acerto de final do período - "True up"	(730 389)	(1 874 312)	(2 604 701)
<i>Montante reconhecido em resultados (9 meses)</i>	567 465	4 586 862	5 154 327
Outros subsídios à exploração			-
Interwaste	28 797	-	28 797
Outros Subsídios	568	-	568
PO SEUR	29 011	-	29 011
<i>Montante reconhecido em resultados (9 meses)</i>	58 376	-	57 808

NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 30 de setembro de 2019, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 10 952 784 euros, representando um nível de execução de cerca de 100%. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes faturados pelos prestadores de serviços de Limpeza do espaço público subcontratados, (ii) os montantes a título de tratamento de resíduos, (iii) o aluguer de viaturas, (iv) combustíveis e (v) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

Valores expressos em Euro

Fornecimentos e serviços externos	30.09.2019 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		Total
			Geral	Limpeza de grafities	
Tratamento de resíduos	3 727 935	74 145	65 661	-	3 867 741
Subcontratos	-	-	3 782 499	-	3 782 499
Outros trabalhos especializados	535 408	7 877	39 119	-	582 404
Rendas e alugueres	882 340	12 751	46 040	13 091	954 222
Combustíveis	882 189	13 692	2 021	4 669	902 572
Manutenção	594 634	9 935	658	983	606 209
Outros Fornecimentos e serviços externos	227 559	3 509	23 362	2 708	257 138
<i>Total</i>	6 850 066	121 908	3 959 359	21 451	10 952 784

NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL

A 30 de setembro de 2019, os Gastos com o pessoal totalizavam 4 697 500 euros, representando um nível de execução de cerca de 98%. Os montantes dos Gastos com o pessoal, detalham-se da seguinte forma:

Handwritten signature

Handwritten signature and mark

Valores expressos em Euro

Gastos com o pessoal	30.09.2019 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		Total
			Geral	Limpeza de grafities	
Vencimento	1 887 391	24 128	253 137	85 518	2 250 175
Encargos sobre remunerações	690 807	8 884	89 968	25 422	815 080
Trabalho noturno e/ou de turno	253 030	3 578	18 760	-	275 368
Subsidio de alimentação	250 579	3 046	23 467	9 395	286 486
Subsidio de férias	320 214	3 954	46 707	11 828	382 703
Subsidio de natal	154 837	1 973	21 793	5 914	184 517
Horas extra e outras remunerações	266 027	3 340	13 966	5 468	288 801
Seguro de acidentes de trabalho	73 063	924	8 864	8 249	91 100
Fardamento e IST	67 065	835	2 656	2 221	72 778
Abono de Familia	19 470	274	504	-	20 248
ADSE	21 113	315	3 126	337	24 891
Seguro de saúde / doença	2 425	32	244	144	2 846
Formação	2 438	39	31	-	2 507
Total	4 008 459	51 321	483 223	154 496	4 697 500

NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com referência ao período findo a 30 de setembro de 2019, os principais investimentos relaciona-se com a aquisição de equipamentos de contentorização. Relativamente aos demais movimentos, não tendo sido realizados outros investimentos ou alienações de carácter significativo, o principal contribuindo para a variação face ao período transato, deveu-se ao impacto das depreciações do período:

valores expressos em euros

Ativos Fixos Tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Totais
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	4 885,50	382 868,37	91 838,61	11 446,62	1 363,35	492 402,45
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(122,14)	(57 001,08)	(34 064,81)	(3 803,06)	(519,83)	(95 510,92)
	Quantias líquidas escrituradas	4 763,36	325 867,29	57 773,80	7 643,56	843,52	396 891,53
Adições		-	182 254,02	-	276,75	2 460,00	184 990,77
Transferências		-	91 838,61	(91 838,61)	-	-	-
Alienações, sinistros e abates - Valores brutos		-	(4 600,03)	-	-	-	(4 600,03)
Depreciações - Exercício		(366,41)	(58 605,24)	-	(1 225,42)	(408,41)	(60 605,48)
Depreciações - Alienações, sinistros e abates		-	153,35	-	-	-	153,35
Depreciações - Outras alterações		-	(34 064,81)	34 064,81	-	-	-
Em 30.09.2019	Quantias brutas escrituradas	4 885,50	652 360,97	-	11 723,37	3 823,35	672 793,19
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(488,55)	(149 517,78)	-	(5 028,48)	(928,24)	(155 963,05)
	Quantias líquidas escrituradas	4 396,95	502 843,19	-	6 694,89	2 895,11	516 830,14

NOTA 6 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 30 de setembro de 2019, não foram realizados investimentos ou alienações de carácter significativo, sendo o principal contribuindo para a variação face ao período transato, as depreciações do período:

Handwritten signature



valores expressos em euros

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	114 514,33	-	114 514,33
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(34 573,69)	-	(34 573,69)
	Quantias líquidas escrituradas	79 940,64	-	79 940,64
Adições		6 563,28	-	6 563,28
Outras alterações		-	-	-
Depreciações - Exercício		(30 266,39)	-	(30 266,39)
Em 30.09.2019	Quantias brutas escrituradas	121 077,61	-	121 077,61
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(64 840,08)	-	(64 840,08)
	Quantias líquidas escrituradas	56 237,53	-	56 237,53

Porto, 24 de outubro de 2019

Contabilista Certificado

 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

	
Artur Jorge Silva de Sousa Basto (Presidente)	Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção (Administrador Executivo)


 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)

Handwritten signature and scribble
4

CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

[PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019]

Handwritten signature

tralein
 4

10. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2019

Dando cumprimento ao disposto no nº. 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2019 a 2021, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela PORTOAMBIENTE.

Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, os quais são monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral. Em seguida são ilustrados os resultados da execução dos referidos indicadores relativamente ao primeiro semestre de 2019, sendo desde já sublinhado que parte dos mesmos ainda não é passível de ser monitorizado pelo facto de que a internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se e quando aplicável) ainda se encontrar em fase de implementação ou de verificação do cumprimento de pressupostos que levaram à fixação do indicador.

	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2019		
		Regulada	Não Regulada	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1.1	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Indiferenciada (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição indiferenciada de resíduos num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q1.2	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Seletiva (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q2.1	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição indiferenciada de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 1
Q2.2	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 1
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público (Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público)		<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
Q4	Satisfação dos utilizadores (Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 2
Q5	Resposta a sugestões e reclamações (Porcentagem de reclamações ou sugestões que foram alvo de resposta no prazo não superior a 22 dias úteis)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
D1	Metas de gestão de resíduos (Cumprimento das metas de gestão de resíduos decorrentes das imposições dos Planos Estratégicos em vigor)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 3
D2	Educação e sensibilização (Verificação de resultados positivos decorrentes de campanhas/projetos de sensibilização e educação desenvolvidos pela empresa)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 2
D3.1	Ruído - Indiferenciada (Valor médio das emissões sonoras das vaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4
D3.2	Ruído - Seletiva (Valor médio das emissões sonoras das vaturas pesadas de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4
D4.1	Polição atmosférica - indiferenciada (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das vaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4
D4.2	Polição atmosférica - seletiva multimaterial (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das vaturas de recolha seletiva multimaterial de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4
D4.3	Polição atmosférica - seletiva orgânicos (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das vaturas de recolha seletiva de resíduos orgânicos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4
D4.4	Polição atmosférica - seletiva outros (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das vaturas de recolha seletiva de outros resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				Nota 4

tralein

Arro deire
 4

#	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2019		
		Regulada	Não Regulada	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
P1	Produtividade do trabalhador no serviço de recolha de resíduos (Rácio entre a quantidade anual de resíduos recolhidos seletivamente e o número de trabalhadores afetos a recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
P2	Estrutura de pessoal administrativo (Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face a estrutura de pessoal operacional)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
P3	Absentismo (Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
E1	Orçamento de exploração (Grau de execução do orçamento de exploração anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E2	Plano de atividades (Taxa de cumprimento do plano de atividades anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		Nota 1	
E3	Gastos com pessoal (Nível de gasto anual medio por trabalhador)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E4	Gastos indiretos (Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E5	Gestão de tesouraria (Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E6	Eficiência na utilização da frota do serviço de recolha seletiva de resíduos (Rentabilização anual das viaturas de recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.1	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha indiferenciada de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha indiferenciada por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.2	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva multimaterial por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.3	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de orgânicos por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.4	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de outros resíduos por quantidade recolhida)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E8	Rentabilização do Parque de Viaturas (Rácio anual entre a quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente e a capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
E9	Grau de otimização dos circuitos de recolha (Rácio anual entre o número de deslocações a equipamentos de deposição de resíduos sem realizar a sua recolha e o número total de deslocações realizadas)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	

Nota 1: Os níveis de classificação deste indicador estão definidos para uma base anual. O resultado obtido trimestralmente não tem significado nem é comparável com os níveis de classificação definidos;

Nota 2: Informação não aplicável no trimestre em questão. O procedimento de internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se aplicável) ainda se encontra em implementação;

Nota 3: Cumprimento parcial das metas definidas;

Nota 4: Os pressupostos que levaram à fixação destes indicadores, associados ao desempenho energético, sonoro e ambiental, tinham por base a renovação de frota de camiões, aspeto essa cuja expectativa de execução atual se situará apenas em meados de 2020.

Arro deire

Arabeir
4

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019]

Arabeir

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 3º TRIMESTRE DE 2019 -

Introdução

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental referente ao 3º trimestre de 2019 (período compreendido entre **01 de Janeiro e 30 de Setembro de 2019**, ou seja, 9 meses de actividade).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação contida sobre a revisão orçamental anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e também na Guia de Aplicação Técnica nº 7 (GAT nº 7) emitida pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados de verificação das informações constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;

- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação orçamental;

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, (i) o total dos rendimentos registava uma taxa de realização de 100% e (ii) o total dos gastos uma taxa de realização de 100%, sendo com referência ao período findo em 30 de Setembro de 2019, o Resultado Líquido de 87 686 euro.

7. Com base no trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao fim do terceiro trimestre de 2019, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 31 de Outubro de 2019



MAZARS & Associados, SROC, S.A.

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta (ROC N.º 1023)

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

[Handwritten signature]

Handwritten signature and scribbles in blue ink.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da **PORTOAMBIENTE**, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas.

Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos assim os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.

Handwritten signature in blue ink.